



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

17ª SESSÃO SOLENE DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

OBJETIVO: Outorga de Votos de Louvor aos Professores da
Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental
Bilíngue Porto Velho.

EM: 28.09.23

INÍCIO: 08h54min

PRESIDENTE: SR. DELEGADO CAMARGO

A SRA. ANGELITA LIMA (Mestre de Cerimônias) - Senhoras
e senhores; deputados e deputadas; autoridades presentes;
imprensa, galeria, assessores de deputados e servidores
desta Casa, que acompanham esta solenidade dentro e fora dos
gabinetes, e é claro, aos telespectadores que assistem ao
vivo pela TV Assembleia. Sejam todos bem-vindos. Bom dia a
todos vocês.

É com grande satisfação que os recebemos para esta Sessão Solene para outorga de Votos de Louvor aos professores da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bilíngue Porto Velho pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia, após a aprovação em plenário de Requerimento de nº 360/2023 de autoria do Excelentíssimo Senhor Deputado Delegado Camargo.

Para darmos início a esta solenidade, vamos compor a Mesa de Honra. Vamos chamar, então, o Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Delegado Camargo, proponente desta Sessão Solene;

O Excelentíssimo Senhor Jurandir Bengala (Jurandir Rodrigues de Oliveira), Vereador e representante dos Pais de Surdos na Escola Bilíngue;

A Doutora Luzinete Xavier de Souza, membro da Comissão Especial de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência na OAB/RO;

Pedimos que nesse momento, possamos bater palmas em Libras, porque temos aqui pessoas autistas e isso incomoda a eles. Em respeito, certo? Obrigada.

Dando continuidade chamamos, então, a Senhora Indira Simionatto Stedile Assis Moura, Professora Surda da Universidade Federal de Rondônia - UNIR;

A Senhora Sirleia Bacelar Araújo da Silva, Diretora da Escola Bilíngue de Porto Velho;

A Senhora Ariana Boaventura Pereira, Diretora de Libras da Universidade Federal de Rondônia.

Podem se sentar. Neste momento, o Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Delegado Camargo procede à abertura desta solenidade.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Presidente) - Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Sessão Solene para a outorga de Votos de Louvor aos professores da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bilíngue de Porto Velho pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

A SRA. ANGELITA LIMA (Mestre de Cerimônias) - Convidamos a todos para, em posição de respeito, cantarmos o Hino "Céus de Rondônia" (Letra de Joaquim Araújo Lima, e Música do Doutor José de Mello e Silva).

(Execução do Hino "Céus de Rondônia")

Vamos permanecer em pé, porque nesse momento, teremos uma apresentação do Hino de Porto Velho, que será interpretado pela equipe Bilíngue da Escola Municipal Bilíngue Porto Velho. O Hino Municipal de Porto Velho tem Letra e Música do escritor e pesquisador Cláudio Feitosa. Essa apresentação será dos professores, ali no palco.

(Execução do Hino Municipal de Porto Velho)

Por favor, tomem seus lugares. Podem se assentar.

Inaugurada em 2013, a Escola Municipal Bilíngue Porto Velho completou dez anos de funcionamento em Porto Velho no último mês de abril. Com 156 alunos matriculados, a

instituição é a única em Rondônia voltada à Educação Infantil e Ensino Fundamental que ensina a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e promove a educação inclusiva, especialmente para alunos com deficiência auditiva.

Neste momento, registramos e agradecemos também a presença da senhora Izabel Cristina da Silva, Presidente da Associação das Jornalistas e Escritoras de Rondônia e do Acre - AJEB/RO. Agrademos também a presença de familiares, amigos, professores, toda a equipe pedagógica, todos que nos assistem pela TV Assembleia e todos aqui presentes.

Neste Momento, o Deputado Estadual Delegado Camargo fará, então, um breve relato desta Solenidade.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Presidente) - Novamente, bom dia a todos. Eu dou glória a Deus pela oportunidade de o Senhor ter me proporcionado um momento tão bonito como este. Eu vejo no nosso país uma completa inversão de valores, nossas crianças tendo a sua própria identidade atacada por uma ideologia de gênero. E saber que há escolas verdadeiramente inclusivas como a Escola Bilíngue é uma esperança que ecoa fortemente no meu coração.

Muito obrigado a cada um de vocês que está aqui presente. E é uma honra para mim, para minha família e para o povo de Rondônia poder fazer essa Sessão Solene em homenagem à Escola Bilíngue de Porto Velho, a única escola em Rondônia que ensina aos nossos pequenos a linguagem de sinais, Libras.

De imediato, eu quero agradecer e cumprimentar todos os demais componentes dessa Mesa, a senhora Ariana Boaventura Pereira, Diretora de Libras da Universidade Federal de Rondônia; a senhora Sirleia Bacelar Araújo da Silva, Diretora

da nossa Escola Bilíngue de Porto Velho; a senhora Indira Simionatto Stedile Assis Moura, professora Surda na Universidade Federal de Rondônia; a Doutora Luzinete Xavier de Souza, membro da Comissão Especial de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência na OAB Rondônia; o senhor Jurandir Bengala, que é vereador e representante dos pais de surdos da Escola Bilíngue.

De imediato, eu quero passar a fala à senhora Ariana Boaventura, Diretora de Libras da Universidade Federal de Rondônia - UNIR. A palavra é sua.

A SRA. ARIANA BOAVENTURA PEREIRA - Bom dia a todos e todas. É um imenso prazer estar nesse momento. Eu quero agradecer ao deputado por ter feito esse momento tão importante, são dez anos de Escola Bilíngue. Quero parabenizar os professores pela apresentação e também pelo trabalho feito dentro da Bilíngue. Eu fui a primeira Diretora da Escola Bilíngue, só saí de lá porque tive que assumir a UNIR.

Eu tenho um carinho gigantesco por essa escola, porque essa escola é luta da comunidade surda. A comunidade surda passou muito tempo pedindo isso e, através das associações de surdos de Porto Velho e APPIS (Associação de Professores, Parentes, Amigos e Interpretes dos Surdos do Estado de Rondônia) a gente lutou muito por essa escola. E tem uma pessoa muito importante nesta Mesa, que contribuiu para que essa escola saísse, que é o Vereador Bengala, que não é só vereador, mas para a gente ele representa muito mais porque ele é pai de surdo. Então, ele também faz parte da comunidade surda, ele tem um casal de filhos surdos. E foi a pessoa que nos ajudou essa luta, inclusive mediando na época com o então Prefeito Mauro Nazif.

O Prefeito Mauro Nazif também foi uma pessoa que acreditou na comunidade, ajudou muito a comunidade e acreditou nesse sonho da Escola Bilíngue. Nós somos, na verdade, a única escola bilíngue da Região Norte e fomos os primeiros a criar essa escola. Ela é uma escola de extrema importância para a comunidade e a gente tem que lembrar que tem pessoas que estão lá desde o início. Inclusive, quero parabenizar a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) por ter ajudado no momento recente da Escola Bilíngue, a gente tem a Kátia que é a primeira professora surda concursada do município. E foi uma pessoa que, inclusive, estava lá nos primórdios, dez anos atrás ela ajudou a gente sendo colaboradora. A gente teve várias pessoas que vieram colaborar com a gente naquele período mesmo não sendo servidor da SEMED (Secretaria Municipal de Educação), mas foram muitas pessoas nesses dez anos e todas, sem exceção, foram e são de extrema importância para a escola.

Tem a professora Carol que foi a primeira pedagoga surda de Rondônia, também esteve lá ajudando na criação da escola, foi a primeira Diretora surda, ficou um período, mas por questões legais não pôde continuar. Na época, inclusive, ela escolheu a Sirleia. Quem escolheu a Sirleia para ser a Diretora foi a comunidade. A comunidade surda é muito presente na escola, inclusive exigindo, na época, que quando houvesse escolhas para a Direção que a comunidade fosse consultada. Então, essas conquistas são fundamentais.

Quero parabenizar todos os professores aqui, os alunos, que a gente possa, saindo daqui, ir lá e ver a amostra deles. Agradecer aqui os alunos da UNIR que estão aqui, tem projeto dentro da Bilíngue, do Residência Pedagógica. Quero agradecer a presença do colega e coordenador de um projeto muito importante da UNIR que é o professor Doutor João Carlos

Gomes, que está aqui presente junto com os alunos do Residência, que estão lá fazendo um trabalho muito bacana.

E que a gente possa cada vez mais ajudar essa escola. Inclusive eu aproveito o momento para dizer que é muito importante que a gente pense o quanto mais rápido começar a construção da escola, que já tem o terreno, já teve toda uma situação.

E outra situação que é de extrema importância, aproveito que o deputado está aqui, a questão, e o Vereador Bengala, que a escola precisa muito de um ônibus. A gente sabe que muito dos surdos vivem e moram em bairros distantes como zona sul e zona leste e o acesso à escola acaba sendo difícil. E é uma luta da escola há bastante tempo.

Então, são várias as lutas, a gente nunca vai deixar de lutar, a gente vai sempre apoiar. E como somos uma comunidade, a gente precisa lembrar disso. Já melhorou muito, muito mesmo e eu acho que o ônibus, espero que nos próximos dez anos quando a gente vier comemorar os vinte anos da escola, a gente possa dizer "olha, a gente já está lá no prédio novo, a gente tem ônibus para buscar os alunos que moram longe."

Que a gente possa ter mais professores surdos na escola, além da Kátia. Parabéns, Kátia. Eu fico extremamente feliz e em nome da Kátia eu abraço e parabenizo todos os professores da escola que são fundamentais e parabenizo também os pais que escolheram matricular seus filhos em uma escola bilíngue.

Mesmo sendo ouvintes, eles estão em uma escola que pensa e ensina Libras. E, com certeza, essas crianças que estão aqui, que estão aprendendo Línguas de Sinais, elas vão tornar a vida dos surdos mais acessível. Porque quanto mais pessoas souberem Libras, quando mais pessoas sinalizarem, mais

acessível vai ser acessível vai ser a vida do sujeito surdo e ele não vai ficar isolado dentro de casa ou sem comunicação.

Então, parabéns mesmo, que a gente possa ter muitas outras comemorações. Obrigada, de coração, ao deputado que abraçou a causa. E parabéns a Sirleia, que está conduzindo essa escola há um bom tempo já, oito anos, bastante tempo. Parabéns, Sirleia, que você tenha muita saúde e muita luz para continuar conduzindo essa escola e que a gente possa cada vez mais levar a comunidade surda para dentro da escola.

Agora a gente tem a Kátia, a UNIR hoje é a única universidade do Brasil que tem um Departamento de Libras tem 50% dos seus professores são surdos, e, 50% dos outros professores são bilíngues. É o único do Brasil. Por quê? Porque a UNIR pensa o concurso, pensa a acessibilidade, pensando no sujeito surdo e chamando o sujeito surdo para discutir isso. Então, a gente tem essa experiência e que cada vez mais a gente possa ajudar a escola através da universidade e que logo, logo, a Escola Bilíngue também seja parecida com a UNIR nesse sentido.

A gente tem hoje sete professores surdos, inclusive a Indira, minha amiga-irmã, parceira, é a primeira professora surda de Rondônia a entrar como professora efetiva, passar em um concurso. A primeira Mestre de Rondônia e a primeira Doutora, também, ela está fazendo doutorado.

Então, a gente tem aqui uma pessoa que tem realmente um papel fundamental para a comunidade surda de Rondônia. Eu quero parabenizar a Indira, que está sempre, gente, - ela está sempre - porque todas às vezes que a escola precisa dela, que manda mensagem, ela está lá, ela corre.

Então, obrigada Indira, por ser essa guerreira. Parabéns pelo seu dia, que foi dia 26. Parabéns à Kátia e aos alunos surdos que estiverem presentes. Parabéns.

Dia 26 foi o Dia Nacional dos Surdos, dia 30 é o Dia Internacional, e nós só estamos aqui por causa de vocês. Sem vocês nós não estaríamos aqui, está bom? E que Deus abençoe a todos nós, que a gente possa ter força e saúde para continuar lutando e trabalhando.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Presidente) - Obrigado à Diretora de Libras da nossa Universidade UNIR, a senhora Ariana Boaventura. Agradeço seu comparecimento, mais uma vez, as suas precisas e importantes palavras.

Passo agora a palavra para a Senhora Sirleia Bacelar Araújo da Silva que há oito anos vem dirigindo a Escola Bilíngue de Porto Velho. Vossa Senhoria está com a palavra pelo tempo que achar necessário.

A SRA. SIRLEIA BACELAR ARAÚJO DA SILVA - Bom dia a todos e a todas. Eu agradeço a realização desta Sessão Solene, em nome da nossa Secretaria Municipal de Educação; agradeço o apoio do nosso Deputado Delegado Camargo; cumprimento a Mesa. Em nome da Professora Indira, o nosso Vereador Bengala, parceiro da Escola Bilíngue, ao longo desses 10 anos. Nós comemoramos esse ano agora, de 2023, 10 anos de Escola Municipal Bilíngue em Porto Velho.

Então, também agradeço o apoio da Doutora Luzinete, em nome da Comissão da Pessoa com Deficiência, da OAB. Essa comissão está sempre em apoio à Escola Bilíngue, nos momentos necessários, de forma voluntária, de forma parceira e harmoniosa. Assim como também as portas do Departamento de

Libras, agora fazendo o seu papel dentro da Escola Bilíngue, que é a questão da oferta do ensino, pesquisa e extensão.

Cumprimento aqui também, em especial, o Professor João Carlos, a Professora Ariana. A Ariana não é somente a Chefe do Departamento de Libras, mas também é uma pessoa militante, assim como a professora Indira, e todas às vezes atende o chamado da Escola Bilíngue.

Nós temos os membros sócios-fundadores, a ASRO (Associação de Surdos de Rondônia), a APPIS (Associação dos Professores, Parentes, Amigos e Intérpretes dos Surdos de Rondônia); a ASPVH (Associação dos Surdos de Porto Velho), que são as associações de surdos e as associações de intérpretes, com quem nós caminhamos juntos também dentro de toda essa trajetória de educação de surdos na nossa capital e no Estado de Rondônia.

Também agradeço imensamente a presença dos pais, dos responsáveis dos nossos alunos, de todo o corpo docente e do apoio também dos profissionais da Escola Bilíngue de Porto Velho, que estão presentes hoje. Inclusive também os que não puderam estar presentes por conta de outras situações.

Esse dia de hoje foi planejado com muito carinho, os nossos alunos construíram os seus trabalhos e eles vão ser expostos. Já estão na galeria, depois os familiares vão poder apreciar.

A Escola Municipal Bilíngue de Porto Velho, como já foi dito, é a única do Estado de Rondônia que oferta essa modalidade das disciplinas do currículo em Libras. A partir do 6º ano. Quando eles vão para a modalidade Fundamental 2, infelizmente os nossos alunos surdos se deparam com salas com aulas oralizadas e somente um intérprete de Libras.

E lá na Escola de Libras tem um diferencial: a partir da pré-escola o ensino em Libras, planejado em Libras, com a presença do professor ali do lado do aluno. Isso faz toda o diferencial.

Então, eu quero que vocês aproveitem esta manhã de hoje. E falar que o Setembro Azul é um mês de várias trajetórias de lutas, de conquistas, dentro do nosso calendário. Tanto nacional como o internacional.

Em 1857, no mês de setembro, foi fundada a primeira escola de surdos no Brasil, que foi o Instituto Nacional de Surdos-Mudos, que depois foi nomeado como INIS – hoje situado na cidade do Rio de Janeiro. E Porto Velho/Rondônia avançou muito em toda essa luta e toda essa trajetória, porque em 2013 foi fundada a Escola Bilíngue Porto Velho antes de a legislação chegar, de colocar na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) esse direito constituído hoje na Lei 9.394/1996, nossa LDB, que é a que rege a educação brasileira.

Então, assim, é algo que nós temos, sim, de parabenizar o nosso município. E eu acredito que através de pessoas de luta, como o nosso Deputado Camargo, quem sabe aí podemos visualizar dentro da Casa do Estado esse bilinguismo chegando de uma forma diferenciada como na Escola Bilíngue. Está bom? E é isso. Bom dia e obrigada.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Presidente) - Obrigada, querida Sirleia, que há oito anos vem dedicando a sua vida para transformar a vida de outras pessoas e de outras famílias. Que Deus lhe conceda saúde plena e vida longa. Muito obrigado pelas suas palavras, Sirleia.

Eu transfiro agora e passo a fala à professora surda da Universidade Federal de Rondônia, senhora Indira Simionatto Stedile Assis Moura. Tem algum tradutor?

A SRA. ARIANA BOAVENTURA PEREIRA - Sou eu.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Presidente) - É você a tradutora? Ok.

A SRA. INDIRA SIMIONATTO STEDILE ASSIS MOURA - Vocês estão me vendo bem? Bom dia. E aí, gente, bom dia! Aí, agora, bem, não estou ouvindo, mas eu quero ver vocês sinalizando aqui igual a mim. Bom dia! Muito bem. Quero cumprimentar a Mesa. Gente, quero cumprimentar os pais aqui, o pai, a mãe, os professores, os familiares que estão aqui presentes, a equipe que está filmando, todo mundo que está aqui trabalhando hoje, eu quero parabenizar. Bem, eu quero de verdade agradecer primeiramente, porque a gente está no Setembro Azul, quero parabenizar a comunidade surda do Brasil, parabenizar as pessoas que entraram na comunidade, que fazem parte dessa comunidade.

Então, gente, eu lembro muito dessa história. Eu estava sentada aqui e estava voltando na história de como que era, como que as crianças não tinham acesso; quando os surdos estavam na inclusão sozinhos, enquanto sujeito surdo; os professores não sabiam Libras; muitos surdos viveram esse momento. E hoje poder... eu voltei, fiquei pensando nas lutas que a gente teve. Fiquei lembrando do passado e o tanto que a gente lutou. Eu cresci pensando muito, refletindo isso, qual era o momento e o que eu poderia fazer para ajudar?

Eu tive coragem de vir lutar, chamar as pessoas, juntar um grupo, inclusive na minha casa. A primeira reunião da Associação de Surdos foi na minha casa. Alguns surdos nem me conheciam direito, "Ah, você faz faculdade?", eu: "sim, uai, por que eu não posso fazer faculdade?", "Nossa, mas você é surda, você consegue, você sinaliza muito rápido". E aí os intérpretes começaram a se aproximar de mim, porque eu sinalizava rápido, foi quando eu comecei a chamar, "Não, vem para perto, vamos aprender". E muita gente foi junto pensando, a gente foi, fizemos várias reuniões, audiências públicas, para que as pessoas entendessem que não podiam fechar, tinham que estar abertos a essa questão dos surdos, essa questão da acessibilidade e para a gente parar de sofrer o preconceito, a discriminação, porque as crianças precisam.

E a gente teve que ter coragem para fazer isso. Então, os pais que estão aqui, vocês são corajosos – tios, vovós, os avôs, os irmãos que estão aqui, primos, a família, os familiares no geral – que tiveram o quê? Porque a gente teve esse momento de política, que era fechado, que não aceitava. E a gente teve que romper barreiras inclusive nesse espaço político para que de verdade eles pudessem observar que existem crianças surdas, que existem crianças que sofrem e não dá para continuar.

Então, eu vejo que a gente melhorou muito, que é a questão negativa. Eu não quero que vocês sofram o que eu já sofri no passado. Eu lutei muito, estou firme. E minha vida é isso, é lutar por essa causa, é por isso que eu estou aqui, é por isso que eu estou sempre com vocês. Quando a escola me chama eu vou por quê? Porque eu quero ser modelo, eu quero ser referencial para as crianças surdas, para que elas possam aprender, para que elas possam ser bilíngues, para que elas possam ocupar os seus espaços na sociedade e que a família

também possa aprender para ajudar os seus filhos, para que os seus filhos cresçam plenos. Verdade, gente.

Eu vi, eu sofri muito. Antes a gente, a gente ficava pensando que... eu aprendo pelos olhos, eu me emociono quando eu vou na Bilíngue, porque é lá que a gente precisa fazer. E, assim, muitos, a informação que vocês recebem pelo ouvido a gente recebe pelo olhar. Nós somos visuais. E a gente tem, o sujeito surdo está virando referencial. O Vereador Bengala, a primeira vez que ele me viu na Assembleia fazendo uma palestra, em uma conferência, ele ficou emocionado, ele abria o olho e a gente ficava, porque ele falou: "Caramba, ela é surda, ela pode, ela faz palestra, ela é formada", e aí ele se sentiu orgulhoso de saber que os filhos também poderiam.

Hoje, ele é um membro da comunidade, ele pertence à comunidade, porque ele é pai de surdo. Então, eu quero parabenizar todos os professores da Escola Bilíngue, que entraram na Bilíngue mas que tiveram... a Rosana, que está aqui - ela me conheceu criança, inclusive. Ela nunca desistiu de trabalhar com surdo, até hoje. Eu quero parabenizar você, Rosana. Porque há muitos anos você está na educação de surdos, desde que eu era pequena.

Você está hoje na escola. Outros sumiram. Mas, quando eu vejo professores que não desistiram das Libras, que não desistiram de ensinar surdos, ensinar crianças e eu vejo o quanto que vocês melhoraram; vocês criam materiais; que vocês conversam com as famílias. Então, isso é fundamental. Parabéns porque vocês se mantêm firmes.

A UNIR, de verdade, a gente também entrou na UNIR, tivemos uma luta lá, para romper barreiras dentro da Universidade. Não foi fácil, não. Foi difícil. Hoje, a gente, claro, a gente começou nossas lutas no 21 de abril, na Bilíngue e levamos para a Universidade, essa luta. Por quê?

As barreiras a gente teve que quebrar, para que pudessem haver mudanças. Não foi fácil.

Eu quero que os alunos surdos, os outros surdos, tenham essa referência, de professores surdos: "Olha, professor surdo faz Mestrado; professor surdo trabalha". E que ele possa também, e inclusive, muitos surdos da Bilíngue - eu gostaria muito de ver na UNIR, fazendo Letras-Libras; Educação Física, Pedagogia, o curso que vocês quiserem. Que vocês possam, de verdade, escolher o curso que vocês quiserem.

Hoje, vendo, a gente já tem muito surdos formados. Hoje, a gente vê, por exemplo, essa Mesa falando disso. Me faz pensar muito de quanto a gente pode ajudar a Bilíngue e quanto a Bilíngue precisa de ajuda, para que a gente possa tirar as coisas que são negativas, que são ruins, mas que a gente possa melhorar.

Então, todos os pais que estão aqui; as crianças, os professores da Bilíngue, que vocês sejam referência. Inclusive, a UNIR também sendo referência, também podendo ajudar a Bilíngue. Eu sou surda, mas eu tenho outros pares surdos. E eu quero todos esses pares, bem.

O Professor João Carlos que está aqui, a Professora Ariana que está aqui; eu que estou aqui, somos da UNIR. A Sirleia que está sempre lá com a gente. Então, com a gente tem situações que a gente pode fazer trocas, que a gente pode... isso só vai melhor cada vez mais a vida dos filhos de vocês. Eu estou muito feliz mesmo, de verdade. Que a gente possa ter uma escola que utiliza as duas línguas: Libras e Português.

O Vereador Jurandir Bengala foi uma pessoa que está de parabéns porque ele estava sempre, sempre trabalhando com a gente. Antes, era só ele e claro, poucas pessoas, mas hoje

têm mais. Então, eu quero agradecer também, ao deputado. Também a OAB que está sempre ajudando a gente. Que vocês possam fazer um bom trabalho na acessibilidade. Que vocês tenham intérpretes, por favor, que vocês tenham intérpretes quando forem fazer uma comunicação.

Parabéns Escola Bilíngue. São 10 anos de luta, que vocês permaneçam e que a gente possa ajudar cada vez mais.

Gente, é muita coisa. Como diz, a Ariana falou muita coisa, eu estou complementando. A gente fala muito, mas eu, de verdade, eu estou sempre pensando na Bilíngue. Eu quero motivar. A gente precisa que tenham mais escolas bilíngues, inclusive, no interior. Que os interiores também precisam abrir escolas bilíngues. Então, muito obrigada. **(Discurso em Libras interpretado por Ariana Boaventura Pereira)**

O SR. DELEGADO CAMARGO (Presidente) - Glória a Deus! Eu fico emocionado porque enquanto tantas pessoas se debruçam para implementar uma agenda nefasta, com a tal linguagem neutra, dizendo que isso é inclusivo. Não, não é. Não é inclusivo. Falar por exemplo, o "todes", segrega pessoas que têm baixo conhecimento da Língua Portuguesa; impossibilita que programas de computadores possam fazer uma melhor tradução para aquelas pessoas que têm algum tipo de deficiência auditiva. A verdadeira linguagem inclusiva é Libras. Essa sim, é inclusiva de verdade.

Parabéns Professora Indira. A senhora é um exemplo vivo, que Deus me Deus a oportunidade de presenciar, de quem supera obstáculos, barreiras. Obrigado pelo seu testemunho. E eu desejo, do fundo do meu coração, que deus lhe conceda vida longa, saúde plena, para que continue sendo motivo de inspiração para estas crianças e estes pais, aqui presentes. Obrigado pelo seu depoimento. Muito obrigado.

Eu quero passar a palavra à Doutora Luzinete Xavier de Souza, membro da Comissão Especial de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência na OAB Rondônia. A palavra está com a senhora, pelo tempo que achar necessário, Doutora Luzinete.

A SRA. LUZINETE XAVIER DE SOUZA - Bom dia a todos, bom dia a todas. É uma honra muito grande estar aqui e a OAB participar desse momento tão importante. Parabéns, deputado, pela iniciativa da Sessão Solene, que é de grande relevância para a sociedade.

Eu confesso que a hora que eu sentei aqui, que eu já vi a Professora Kátia sentadinha ali na frente, eu já fiquei emocionada porque recentemente nós precisamos intervir para que ela pudesse tomar posse como professora. Nós sabemos que é uma luta da pessoa com deficiência, a luta dela é diária. As barreiras são imensas todos os dias, mas nós sabemos também que é possível, com muita luta, com muita vontade, com muita garra - como a Professora Indira acabou de colocar - é possível vencer.

Também confesso que eu fiquei muito emocionada com todas as palavras que ela colocou ali. Eu não conhecia ainda a professora - conheci alguns outros, mas ela ainda não - e, assim, com toda a dificuldade que toda pessoa tem que enfrentar, atípica, imagina a que ela precisou enfrentar para chegar até aqui. Então, olhando o exemplo dela, é possível. Nós estamos vendo que é possível. Com certeza encontrou muitas barreiras e não se deixou vencer por elas.

Parabéns também ao vereador. Eu sei que a pessoa que vive na pele as dificuldades de ter um ente da família com deficiência, a que vive na pele, e é o que a maioria dos membros da Comissão Especial de Defesa dos Direitos das

Pessoas com Deficiência da OAB vive. Nós também temos, eu tenho e os demais membros também. Então, a pessoa que vive na pele procura lutar para que o mundo da pessoa com deficiência se torne melhor.

E diante desse ponto, dizer aos pais, mães, aos responsáveis e às pessoas com deficiência que estão presentes aqui: quando vocês encontrarem alguma dificuldade que nós possamos fazer algo para contribuir, dentro da função da Comissão, nós estamos à disposição. Foi o que aconteceu, por exemplo, com a Professora Kátia, que encontrou barreiras e que nos procurou para ajudá-la nesse sentido. Foi o que nós fizemos, era o papel da Comissão naquele momento.

Estamos à disposição de toda a sociedade, com a questão de Libras ou outra deficiência, outras dificuldades que vocês, de repente, precisarem, estamos à disposição. É só intervir, é só requerer, com certeza a OAB vai procurar tomar as providências. Nós sabemos que tem muito ainda a ser feito, não é, deputado? Tem muito, muito ainda a ser feito. E nós estamos aqui contribuindo, cada um com a sua parcela, dentro do seu papel e dentro dos seus limites, contribuindo para que seja feito.

A professora falou aqui da dificuldade com a questão do transporte, que precisa melhorar. A dificuldade, às vezes, em razão de muitas dificuldades até da questão de mão de obra para colocar o intérprete de Libras nos eventos, que a professora também pontuou ali. Nós temos ainda essas dificuldades, a mão de obra disponível. Mas, a partir do momento que temos, agora, uma escola bilíngue, essa mão de obra está sendo formada. Que as pessoas procurem também, nesse sentido, aprender, estudar. Porque, por vezes, nós já precisamos e não tinha a mão de obra disponível.

Então, formando essa mão de obra também teremos uma sociedade mais inclusiva para que nos eventos tenham intérprete de Libras. É obrigatório oportunizar à sociedade a inclusão.

E era isso, deputado, parabéns pela oportunidade, pela Sessão, pelos Votos. É muito relevante levar ao conhecimento da sociedade que temos a Escola **(ininteligível)**. Parabéns também pelos pais, que mesmo com os filhos ouvintes decidiram colocar. É mais uma forma de incluir na sociedade. E estamos lá na Comissão à disposição de vocês quando necessário e, mais uma vez, parabéns pela iniciativa.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Presidente) - Muito obrigado, Doutora Luzinete, representando a Comissão de Defesa das Pessoas com Deficiência da OAB. Fico muito honrado com a presença da OAB, através da sua pessoa, nessa solenidade. Deus abençoe a sua casa, a sua vida.

Eu quero passar a palavra agora ao Vereador Jurandir Bengala, representante dos pais de surdos na Escola Bilíngue. E vejam a importância de um bom direcionamento dos pais em relação aos seus filhos. A palavra de um pai tem um poder tremendo nos Céus sobre a vida de seu filho. Sempre dirija a ele palavras de edificação, de prosperidade, de bençãos.

E eu gostaria de pedir que tomasse a posição em pé, a Josiane. Josiane, filha do Jurandir, que é a primeira surda a se formar em pedagogia na UNIR. Uma salva de palmas à Josiane por ter, mais uma vez, feito história aqui no Estado de Rondônia. Parabéns pelos seus esforços, Josiane. E parabéns ao Jurandir por ter encorajado a sua filha a enfrentar todos os obstáculos que as pessoas com deficiência ainda são submetidas em pleno século XXI.

Eu transfiro a palavra ao nosso vereador e representante dos pais surdos da Escola Bilíngue, senhor Jurandir Bengala. A palavra está com o senhor.

O SR. JURANDIR RODRIGUES DE OLIVEIRA (Jurandir Bengala) - Bom dia. Eu quero, em primeiro lugar, agradecer a Deus por mais um momento de estar aqui com a comunidade surda e também não surdos.

Mas, eu gostaria de começar aqui cumprimentando a nossa professora Ariana. Parabéns, Ariana pelo trabalho que vem desenvolvendo à comunidade surda há alguns anos. É muito importante quando tem pessoas que têm o pensamento e a vontade de trabalhar como tem a Ariana. Parabéns, Ariana.

Cumprimentar aqui a Sirleia, Diretora da Escola Bilíngue. Parabéns, Sirleia pelo trabalho que vem fazendo. Cumprimentar a Doutora Luzinete, aqui representando a OAB. Parabéns doutora, pelo trabalho. Eu sei que é muito importante quando a OAB está junto, principalmente em uma comunidade, uma classe tão nobre como é a comunidade surda.

Cumprimentar aqui a Indira. A Indira, Deputado Delegado Camargo, a primeira vez que eu a vi falando eu acho que já estava no meu primeiro mandato, mas a gente vê que ela discursa muito melhor que nós que ouvimos. Fala muito bem, muito bem preparado, todo mundo tem os conhecimentos. Parabéns à nossa amiga Professora Indira.

Eu não poderia deixar de cumprimentar aqui a Izabel que está aqui representando a Secretaria Municipal de Educação e não estou vendo aqui o Danilo. O Danilo é o Presidente da Associação dos Surdos, não está presente. Mas, eu quero deixar aqui o meu abraço ao Danilo.

E cumprimentar cada um e cada uma de vocês, os papais, as mães aqui presentes. Cumprimentar a minha filha Josiane, Josivan meu filho. Eu tenho sempre falado que eu tenho cinco filhos, mas esses vieram para fazer história. A gente se sente feliz porque todas as vezes é um aconchego pela gente, deputado.

Deputado Delegado Camargo, o senhor não imagina o quanto eu estou feliz de estar aqui na Assembleia neste momento ao lado do senhor. Com toda sinceridade. Porque, Deputado Delegado Camargo, quando se tem uma pessoa, principalmente delegado, delegado também é advogado e além disso, deputado estadual como está aqui fazendo essa apresentação, essa história. Então, não tem nenhuma dúvida que o senhor vai engajar para ajudar essa comunidade surda. Sem nenhuma dúvida.

Estou feliz. Pela primeira vez estou na Assembleia participando, estou muito feliz. O senhor pode, sempre que precisar do meu apoio, me ligar. Moro aqui em Jaci-Paraná, sou vereador no quarto mandato e estou sempre à disposição para tudo aquilo que for de bom, principalmente para essa comunidade dos surdos e surdas do Município de Porto Velho e do Estado de Rondônia.

Eu não poderia também deixar de parabenizar, mesmo não estando, o nosso ex-prefeito Dr. Mauro Nazif. O Dr. Mauro Nazif, eu lembro muito bem que os alunos estudavam em um local ali na Sete de Setembro, bem pequenininho, não é Ariana? E o Dr. Mauro Nazif disse: "Vereador Bengala, vamos ver se a gente constrói um colégio ou que alugue um colégio para dar esse ensino para a comunidade surda."

Mas, Deputado Delegado Camargo, só para encerrar, eu não tenho nenhuma dúvida que o senhor vai fazer esse trabalho. Inclusive já falei também com o Deputado Alan

Queiroz, Ariana, para construir um novo colégio de qualidade o Deputado Federal Maurício Carvalho colocou uma emenda de R\$ 2,5 milhões. Mas me parece deputado, que são R\$ 5 milhões para construir o colégio. Por que eu estou feliz? Eu não tenho nenhuma dúvida que o Deputado Delegado Camargo, junto com os nobres deputados estaduais, se o Deputado Delegado Camargo se colocar à frente, eu não tenho nenhuma dúvida Ariana, que o nosso colégio vai ser construído. E com certeza, o nosso colégio sendo construído quem vai ganhar com isso é a comunidade e nós, eu, principalmente, que sou pai de surdo e quem vai ganhar com isso é a comunidade do nosso Município de Porto Velho e vai dar incentivo aos outros municípios também construïrem. Sem nenhuma dúvida.

Então, parabéns Deputado Delegado Camargo. Que Deus continue nos abençoando, dando essa força para o senhor e dando esse trabalho que o senhor tem. Parabéns a todos da Mesa e parabéns a todos os surdos e surdas que estão aqui neste recinto. Parabéns, que Deus abençoe a todos e a todas.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Presidente) - Obrigado, Vereador Jurandir, pelas suas palavras, e o senhor dizia agora há pouco sobre o recurso alocado pelo Deputado Federal Maurício Carvalho, faltariam talvez algo em torno de R\$ 2,5 milhões, não é? E o senhor colocou: "Ah, se o Deputado Delegado Camargo se colocar à frente, pode ser que contribua.". Olha, eu sou um simples mortal, um pecador como todo e qualquer outro humano. Se eu for à frente, eu acredito que muitas coisas não darão certo, mas quando eu coloco Deus à frente, ah, Ele abre as portas! Então, eu me coloco a disposição do meu Salvador Jesus Cristo e coloco Deus na frente para que nós possamos angariar os recursos necessários para complementação dos valores da construção da escola.

Eu gostaria aqui, de fazer um relato para que vocês vejam o quanto essa sociedade ainda precisa evoluir no tocante à inclusão das pessoas com deficiência, em especial, as pessoas surdas.

Eu gostaria que ficasse em pé e as câmeras aqui fizessem a filmagem dela, da Professora Kátia, que está aqui à frente. Por favor, Professora Kátia, por favor.

A Professora Kátia foi aprovada para ser professora no Município de Porto Velho, em concurso público. E pasmem, foi necessária a intervenção da Comissão das Pessoas com Deficiência da OAB, para que ela tomasse posse. Sabe por quê? Porque a junta médica, em razão da surdez dela, a considerava inapta para o cargo. Meu Deus! Que absurdo!

Mas, a gente não vai desistir. A gente não vai parar. A verdadeira surdez está no coração daquelas pessoas que não escutam a bondade, o clamor, e que fecham os ouvidos do coração para a inclusão das pessoas com deficiência.

Parabéns, Professora Kátia, pela sua resiliência, pela sua força, e, assim como a Josiane, vocês duas são motivos de inspiração para que todas as crianças que aqui estão saibam que podem mais que ocupar locais de destaque, podem ser professores, mestres de uma geração que está por vir. Muito obrigado por vocês não desistirem.

Parabéns também à OAB, por todo esse apoio, Doutora. Permaneça firme, que essa é a nossa missão.

A SRA. ANGELITA LIMA (Mestre de Cerimônias) - Neste momento, para dar continuidade, faremos um breve histórico sobre a Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bilíngue em Porto Velho.

O Excelentíssimo Deputado Delegado Camargo vai fazer uso da palavra, neste momento, aqui no púlpito.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Presidente) - (O tradutor está ok?) Eu quero, mais uma vez, agradecer a todos aqui presentes, e, em primeiro lugar, dar glória a Deus pela vida de cada um de vocês. Em João 9:1-3, apresentam a Jesus uma pessoa com deficiência. Um cego de nascença. Então, os discípulos perguntam a ele: "Mestre, quem pecou para ele nascer assim? Foi ele ou os seus pais?" E Jesus responde: "Nem ele pecou nem os seus pais; mas ele nasceu assim, para que nele se manifestassem as obras de Deus."

Então eu sou muito feliz porque hoje aqui vários surdos de nascença são provas da manifestação da glória e do poder de Deus. Eu peço que todos que tomem a posição em pé, porque eu gostaria, junto com vocês, de agradecer ao Senhor por este momento.

Meu Senhor e meu Deus, quero te louvar e te agradecer pelo sopro da vida. Obrigado, Jesus Amado, porque me deste a oportunidade de hoje, aqui nesta tribuna, poder ser testemunha das obras da Tua criação, dos Teus filhos. Eu te agradeço, Senhor. E ecoo em alto e bom som o teu nome, Jesus, porque mais uma vez me deste a oportunidade de homenagear aqueles que merecem ser homenageados. E eu coloco todos os professores da Escola Bilíngue, todas estas crianças no Teu Santo Altar. Obrigado, Senhor.

Obrigado porque Tu tens colocado pessoas incríveis para transformar a vida de outras pessoas. Obrigado, Jesus, por cada professor, por cada pai, por cada aluno. Abençoa a vida de cada um, pavimenta o caminho de cada um deles para que nos momentos de angústia eles saibam que Tu és o verdadeiro refúgio. Peço que Tu derrubes sobre esta escola bençãos e

graças e proteção vindo do Alto. É que eu, Rodrigo, como um filho que crê na Tua presença viva, te peço em nome de Jesus. E aqueles que creem assim como eu dizem "amém".

Queridos, podemos sentar.

Esta solenidade, que ficará registrada nos Anais desta Casa, foi idealizada para destacar uma instituição que há dez anos é um orgulho para o Município de Porto Velho, um orgulho para o Estado de Rondônia e que representa o farol de esperança para as famílias de crianças surdas de Porto Velho e do nosso Estado de Rondônia, que é a Escola Municipal Bilíngue. É na Escola Municipal Bilíngue que se cruza a educação e a inclusão, e onde as barreiras da comunicação são superadas por meio da Língua de Sinais, pavimentando um futuro mais brilhante para as crianças surdas. Sem dúvidas a Escola Municipal Bilíngue é uma joia preciosa, um diamante em nosso sistema educacional. E o seu papel na educação das crianças surdas é absolutamente admirável.

Aqui todos nós estamos para celebrar e reconhecer que as diferenças não são barreiras nem obstáculos para nós, mas sim, fontes de enriquecimento e de inclusão para nossa sociedade. Ao proporcionar um ambiente onde a Língua de Sinais é a língua primária, a Escola Bilíngue assegura que nossas crianças recebam uma educação que atenda a suas necessidades específicas. E isso não apenas facilita a vida delas no dia a dia, mas também cria um aprendizado inclusivo e enriquecedor. Entretanto, o verdadeiro coração da Escola Bilíngue são os professores que ali atuam, são os professores da Escola Bilíngue que desempenham um papel fundamental ao moldar o presente e o futuro dessas crianças.

Esses professores não apenas ensinam o conteúdo programático, eles são facilitadores de comunicação, construtores de confiança e os defensores incansáveis dos

direitos educacionais dos nossos alunos surdos. A dedicação dos professores é uma das forças memoráveis por trás do sucesso da Escola Municipal Bilíngue de Porto Velho.

Eu não tenho dúvidas de que os professores enfrentam desafios únicos, todos os dias. Buscam adaptar a matéria, os sinais, para que cada aluno receba uma educação de excelência que merece. Portanto, senhores, como representante desta Casa de Leis, como deputado eleito, representante do povo de Rondônia, eu quero em alto e bom som reafirmar o meu compromisso com a comunidade surda, com a Escola Bilíngue de Porto Velho e especialmente, com os professores que serão agraciados nesta solenidade.

Vamos juntos, continuar a investir esforços nesta causa notável e garantir que nossos educadores recebam o reconhecimento e apoio que merecem. Agradeço a cada professor aqui presente, da Escola Municipal Bilíngue, por sua dedicação contínua a esta causa vital. Para reafirmar o meu compromisso, aproveito este espaço para deixar registrado e comunicar a todos aqui presentes, que no ano que vem, anotem aí: que no ano que vem irei destinar, sim, a Emenda necessária para a compra de um ônibus, uma van ou aquilo que a comunidade entender como de melhor opção para a Escola Municipal Bilíngue. Essas palmas eu não sou merecedor, porque nenhum homem é digno de palmas, palmas para o Senhor Jesus Cristo que tem me colocado aqui, me sustentado.

Por fim, eu quero dizer que, a inclusão não pode ser apenas em papel, em solenidades como essa, que sim, são muito importantes para dar visibilidade, mas a inclusão deve ser na prática. E talvez alguns aqui não tenham conhecimento, mas eu sou pai atípico, sou pai de um autista. E a inclusão verdadeira eu trouxe para dentro do meu gabinete, porque no meu gabinete nós temos três pessoas com deficiência. Dentro da minha equipe de assessoria, nós temos um cadeirante e

dois portadores de autismo. Quiçá se todos os políticos pudessem ter também, em seus gabinetes, pessoas com deficiência para que saibam todos os dias os desafios que eles têm que superar.

Encerro as minhas falas com a seguinte frase: a Língua de Sinais, Libras, é a voz da inclusão, construindo pontes de comunicação e compreensão. Sendo uma ferramenta poderosa, que abre portas para o mundo de possibilidades e igualdade para todas as pessoas.

Muito obrigado, por vocês me proporcionarem um momento como este.

Passemos agora, à continuação da nossa solenidade. Glória a Deus, muito obrigado.

A SRA. ANGELITIA LIMA (Mestre de Cerimônias) - Podemos então, fazer um breve relato do histórico da Escola Bilíngue de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bilíngue Porto Velho.

A trajetória educacional dos sujeitos surdos tem fomentado muitos discursos em diversas instâncias da educação brasileira como: abordagens de ensino, a história dos indivíduos surdos, políticas de ensino de Cultura e Identidade, e na utilização da própria Língua Brasileira de Sinais - Libras. Este contexto dialógico despertou em nós, o desejo de fomentar a divulgação da língua e da cultura surda por meio de uma Mostra Cultural que vem acontecendo há mais de cinco anos na Escola Bilíngue Porto Velho e em outros espaços do Município de Porto Velho.

A Escola Bilíngue surge em meio a um contexto político e social de busca por uma inclusão que assegura um verdadeiro ensino de qualidade para as crianças surdas, respeitando sua

especificidade linguística, por meio do ensino bilíngue, já garantidos pela Lei nº 10.436/2002.

Para abertura da primeira Escola Bilíngue para surdos na Região Norte foi preciso muita luta e persistência da comunidade surda, que no ano de 2013, através dos movimentos surdos, representados pelas associações APIS e ASPVH (Associação de Surdos de Porto Velho) na época na liderança da senhora Ariana Boaventura e Indira Simionatto Stedile, em consonância os representantes do Executivo e do Legislativo municipal e estadual, inauguraram a escola.

A Mostra Cultural Bilíngue surgiu da necessidade de trabalhar a literatura em Língua de Sinais na educação infantil, por trazer representatividade para o mundo da criança surda, destacando elementos culturais presentes nos contos, nas poesias e teatros sinalizados, buscando despertar o gosto pela leitura e valorização cultural do povo surdo; desenvolver habilidades como criatividade, percepção e senso crítico e ampliar o vocabulário.

A literatura em Libras é parte dos artefatos linguísticos culturais e deve integrar a educação bilíngue e intercultural das crianças surdas. Assim, é preciso trazer a cultura surda e a literatura surda para as salas de aula bilíngues (MOURÃO, 2011; SANTOS, 2019; STROBEL, 2008). A pedagogia visual é um elemento importante da educação (CAMPELLO, 2007) e a literatura em Libras, especialmente a poesia sinalizada, mostra a Língua de Sinais na sua forma mais criativa e visual. Por isso as crianças devem aprender sobre a poesia em Língua de Sinais como parte do desenvolvimento. A literatura melhora habilidades linguísticas, é uma maneira de soltar a emoção, pode ser bastante lúdica e divertida e é parte do desenvolvimento de uma identidade social, linguística e pessoal.

Considerando os debates atuais para a educação de surdos, a 6ª Mostra Cultural Bilíngue na Casa de Leis, na Assembleia Legislativa de Rondônia, tem o intuito de aproximar a comunidade surda e ouvinte dos seus parlamentares, bem como promover a interação da Casa com essa população.

Neste momento, daremos então prosseguimento com a entrega das homenagens. Por gentileza, o Excelentíssimo Deputado Estadual Delegado Camargo, que possa deixar então o dispositivo, vir à frente, para a entrega dos Votos de Louvor.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Presidente) - Só quebrando um pouquinho o protocolo aqui, eu gostaria de informar a toda criançada - criança fica angustiada para o lanchinho - que terminando essa parte de entrega de Votos de Louvor, tem um *coffee break* delicioso nos esperando, está bom? Já está terminando aqui.

A SRA. ANGELITA LIMA (Mestre de Cerimônias) - Nesse primeiro momento, o deputado vai fazer a entrega da homenagem à Professora Aldelina Vasquez.

(Momento de entrega da homenagem)

A Professora Aldelina é graduada em Letras Português e Literaturas Vernáculas. Iniciou na Educação de surdos no início de 1998, ano que estudou no INES (Instituto Nacional de Educação de Surdos). Lecionou no CENE (Escola Estadual

Abnael Machado de Lima) por anos, onde foi professora bilíngue, quando nem existia essa profissão.

Foi coordenadora do CAS (Centro de Apoio aos Surdos) por seis anos, período que realizou diversos cursos de formação. O mais importante de todos foi o encontro de surdos de diversos municípios do Estado de Rondônia executado aqui na cidade de Porto Velho. Também participou, pela UNIR, do Programa Nacional de Educação de Surdos do Governo Federal para o lançamento do facilitador educacional de Libras.

No momento, atua como intérprete de Libras na Coordenadoria da Mediação Tecnológica/SEDUC e é professora bilíngue concursada do Município de Porto Velho.

A próxima homenageada é a Professora Cleidiane Segura de Melo.

(Momento de entrega da homenagem)

O SR. DELEGADO CAMARGO (Presidente) - Se tiver algum familiar dos homenageados e, no momento da entrega, quiser passar aqui à frente para registrar a foto, será um prazer porque a homenagem é para o professor e para a sua família, que empresta o professor para melhoramento da nossa comunidade.

A SRA. ANGELITA LIMA (Mestre de Cerimônias) - Professora Cleidiane é formada em Letras - Literatura pela Universidade Federal de Rondônia - UNIR. Pós-Graduada em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa. Pós-Graduada em Libras e Educação de Surdos pela União das Escolas Superiores de Rondônia - UNIRON. É professora de surdos na Escola

Bilíngue de Porto Velho. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa, atuou como membro de banca avaliadora de concurso para intérprete na Secretaria Estadual de Educação - Seduc. Possui experiência no ensino superior de Libras. Também no ano de 2019 foi aprovada no concurso da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, onde exerce a função de intérprete de Libras.

(Momento de entrega da homenagem)

Neste momento, a próxima a receber a homenagem é a Professora Francisca Vanuza Calixto de Oliveira.

Graduada em Letras Português pela UNIR, pós-graduada em Libras pela FAEL (Faculdade Educacional da Lapa), pós-graduada também em Psicopedagogia pela Faculdade Católica, atualmente mestranda em Educação. Servidora municipal há 15 anos. Lotada na Escola Bilíngue em Porto Velho há 10 anos, desde o início da criação da escola, atuando na Sala de Recursos Multifuncional e desenvolvendo um lindo trabalho com crianças surdas e outras deficiências.

(Momento de entrega da homenagem)

Para dar prosseguimento, a próxima homenageada é a Professora Itamar Braga.

Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade Interamericana de Porto Velho e especialização em Atendimento Educacional Especializado pela Universidade do Ceará. Atualmente é Vice-Diretora na Escola Bilíngue Porto

Velho para surdos. Tem experiência na área de Educação com ênfase na Educação de Surdos. Atua na escola desde o início, há 10 anos.

(Momento de entrega da homenagem)

A próxima professora a receber a homenagem é a Professora Kátia Cilene de Souza.

Mestre em Educação pela UNIR, licenciada em Pedagogia pela Universidade do Norte do Paraná. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação e Pós-Graduação *Latu Sensu*: Especialização e Docência do Ensino Superior de Libras. Atua na Escola Bilíngue Libras/Português. Foi auxiliar administrativo na Fundação Oswaldo Cruz IFF/FIOCRUZ - Rio de Janeiro e também auxiliar administrativo no Centro de Ensino São Lucas LTDA - Porto Velho, sendo a primeira professora surda concursada do Município de Porto Velho, demonstrando uma conquista e empoderamento da mulher surda e de toda a comunidade.

(Momento de entrega da homenagem)

A próxima a receber a homenagem é a Professora Rosana de Oliveira Melo.

Graduada em Pedagogia pela UNIR, tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Especial e Educação de Surdos. Experiência em alfabetização de surdos e ensino de Língua Portuguesa como segunda língua. Possui Mestrado em Ciências da Educação. Atualmente desenvolve projetos no

Atendimento Educacional Especializado na Escola Bilíngue, lugar em que atua há 10 anos, desde o início da escola.

(Momento de entrega da homenagem)

Pedimos que todas as professoras homenageadas possam vir à frente para fazer uma foto oficial juntamente com o Excelentíssimo Deputado, junto, é claro, com suas homenagens em mãos.

Pedimos que todos tomem assentos para que possamos dar continuidade.

Com a palavra, o Excelentíssimo Deputado Delegado Camargo.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Presidente) - Finalizando, então, a nossa Sessão Solene, eu, mais uma vez, agradeço a todos que se fizeram presentes neste ato.

Quero invocar a proteção de Deus e agradecendo a presença de todos, dou por encerrada a presente Sessão Solene e convido todos vocês para um coquetel que será servido aqui atrás no *hall* de entrada do Salão de Exposição, neste andar.

Um ótimo e abençoado dia a todos vocês.

(Encerra-se esta Sessão às 10 horas e 18 minutos)

(Sem revisão dos oradores)